

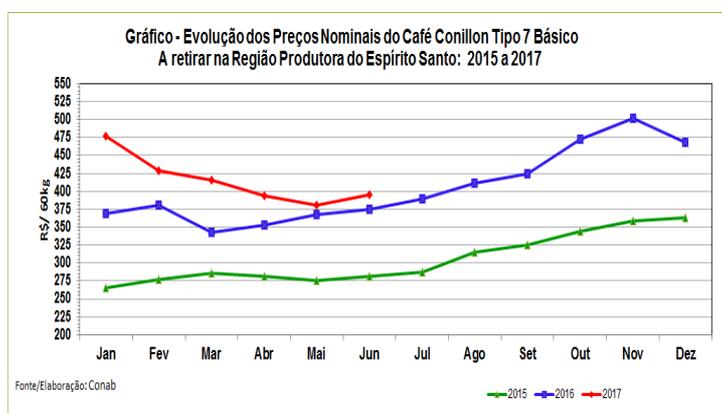
CAFÉ - 12/06/2017 a 16/06/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	490,00	455,00	460,00	-6,12%	1,10%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	389,77	398,60	391,25	0,38%	-1,84%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	138,17	126,53	125,78	-8,97%	-0,59%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	1.629,40	1.987,60	2.057,80	26,29%	3,53%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,4677	3,2786	3,2975	-4,91%	0,58%
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Paridade de Exportação						
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	125,78	474,32	-	453,74	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	2.057,80	-	378,97	362,03	

Notas: Preço mínimo: (safra 2017/18): Café Arábica R\$ 333,03/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 223,59/sc

Gráfico de preço mensal



MERCADO INTERNO

O ambiente no mercado de café no transcorrer da semana foi calmo, produtores seguiram concentrados nos trabalhos de colheita. Por sua vez, os compradores demonstraram relativo interesse por alguns tipos específicos de cafés. De uma forma geral, as indústrias que se apresentavam com necessidade de produto mais imediato, realizaram compras para entrega no curto prazo, para tanto, tiveram que melhorar as ofertas de preços. Os cafeicultores ainda não se sentem confortáveis a ponto de ofertar maiores volumes do produto para o mercado, a liberação com vistas a venda é feita aos poucos e objetiva atender as necessidades mais prementes de caixa. Os produtores consideram que os atuais níveis de preços não são remuneradores, por isto, preferem manter o produto sob sua guarda a espera de valores mais atrativos.

Torna-se oportuno ressaltar que na sexta-feira (16/06), o mercado físico do arábica foi fortemente influenciado pela queda dos preços na Bolsa de Nova Iorque. Tal fato implicou em menores volumes de negócios, com conseqüente recuo dos preços. Vale salientar, contudo, que no resumo da semana o preço médio da saca do arábica no mercado interno apresentou uma valorização de 1,10% (sendo comercializado a razão de R\$ 460,00/sc) em relação à média da semana anterior.

Quanto ao café conilon, a colheita segue em ritmo avançado. Em função do feriado prolongado, a presença das indústrias no mercado no decorrer da semana foi menos intensa o que acabou restringindo os negócios e, concomitantemente, os níveis de preços.

MERCADO EXTERNO

O mercado futuro de Nova Iorque fechou a semana com novo indicativo de perda, em que pese a volatilidade, na opinião dos operadores, ter sido baixa. No encerramento do período ora analisado, a média verificada foi US 125,78 Cents/lb, ficando ligeiramente inferior em 0,59% a cotação da semana passada. Vale, contudo, salientar que na Sexta-feira (16/06) o mercado marcou nova mínima, oportunidade em que o contrato de 1ª entrega com vencimento em julho encerrou o pregão valendo US 123,55 Cents/lb, vale lembrar, que o suporte anterior era de US 125,25 cents/lb.

Na opinião dos analistas do mercado de café, os fundos de investimentos continuam apostando em queda das cotações, neste sentido, o relatório da Comissão de Comércio de Futuros de Commodities - CFTC indica que na semana encerrada em 13/06, os fundos estavam com saldo líquido vendido de 30.665 lotes, comparando-se com a posição do dia 06/06 que era de 27.011 lotes, chega-se a uma diferença de 3.654 lotes. Outros fatores tais como valorização do dólar ante o real e o andamento da colheita no Brasil, também vem contribuindo para a retração dos preços em Nova Iorque.

Na Bolsa Liffe, em Londres, os contratos futuros de 1ª entrega do café conilon, com vencimento em julho, fecharam a semana valorizados em 3,53%, sendo comercializado à razão de US\$ 2.057,80/tonelada. As cotações avançaram, principalmente, em razão do temor relacionado à oferta limitada do produto em todo o mundo, e, em menor escala, por problemas relacionados à qualidade do café do Vietnã na atual safra. Este cenário contribuiu para impulsionar os preços em Londres.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

As vendas para o mercado interno tanto da espécie arábica quanto do conilon continuam sendo mais atrativas para os produtores. Conforme pode ser observado no quadro acima, o diferencial entre os preços recebidos pelos produtores e os de paridade de exportação no caso do arábica é de 1,38%, em termos percentuais e R\$ 6,26/sc em valores absolutos. No caso do conilon, a diferença pró mercado interno é bem maior, uma vez que o percentual sobe para 8,07% e o equivalente em valores absolutos totaliza R\$ 29,22/sc de 60kg.